

Garotas estão cansadas de "ficar", elas querem namorar



Nesse domingo (12), comemora-se o Dia dos Namorados. Contudo, atualmente, o tradicional namoro vem sendo substituído pelas jogas por situações que levam nome de "ficar" ou "rolô". Das palavras podem, muitas vezes, serem desconhecidos pelos mais velhos, mas já algum tempo fazem parte do vocabulário dos jovens.

Ficar — Um momento a gosto, livre de preconceitos e compromissos. Um relacionamento onde a atração fala mais alto e o que importa é aproveitar o pique da noite, sem se preocupar com o amanhã. Assim pode ser traduzido o "ficar". "Ficar" não implica em telefonar no dia seguinte, pedir endereço ou marcar encontro. O que fica no ar é o que vale o momento. Ficar se revela, um substituto do namoro.

Este tipo de relacionamento, a princípio parece ser ideal, onde os jovens, com liberdade, conseguem ser mais felizes. Mas, as garotas, especialmente, parecem não estar contentes com a ideia.

Raquel, 20 anos, acredita que a ideia é mais bem aceita pelos garotos pois, segundo ela, a mulher é mais romântica e sempre está em busca do ideal. "A gente sempre pensa que o carinho telefônico no dia seguinte, que queira ver novamente, mais isto difícil", diz. "Ficar é bom mas cansa. Chega uma hora que a gente quer namorar, mas parece que os homens só moram antes de completar 18 anos, depois disso só quem festa", complementa.

Luciana, 17, amiga de Raquel, concorda mas acha que a mulher também gosta de falta de compromisso. "Prá car com alguém a única coisa que importa é a aparência, atração", comenta afirmando que como já sofreu muito por amor, hoje faz o possível para "ser" mais safada que os homens. Para ela, pior do

Causos e patacoadas



Ivan Taborda

Hoje a história é do gaúcho José Terêncio, muito respeitado lá pras bandas de Santiago do Boqueirão, índio bem de vida, pra fazendeiro não servia, suas terras eram poucas para ser uma estância. Prá colono também não servia pois suas terras eram demais para esse título.

Então ele ficava no meio. Era de colônia a fazendeiro.

Seu José tinha um pequeno vício: gostava de jogo, mas era trabalhador e tinha sorte. Boleava osso,

era carpeteiro por demais, tinha alguns cavalos de carreira e vivia pelas canchas entre Santiago e São Borja.

Mas, de tanto a família implicar com as jogatinas, um belo dia resolveu parar, vendeu as terras foi morar na cidade pra contento da família. Lá fez amigos como todo vivente que tem dinheiro, casa boa etc. Entre as amizades que fez, estavam o prefeito, o juiz, o promotor, o médico e outras figuras importantes.

Seu José vivia misturado com aquele povo todo. Passou a ser importante também, como todo o vivente que tem dinheiro. Até chamavam o seu José de "Dr. José".

Mas alegria de peão é só mesmo no dia do pagamento. Não há de ver que os filhos do dr. José começaram a mascar chiclete, falar gíria

e ajudar a gastar os trocos do pai. A sua prenda velha começou ir ao salão e ajeitar o cabelo e até as rugas. As filhas começaram a frequentar as discotecas e arranjar netos pro seu José criar. Foram poucas paletadas, o dinheiro foi andando, os amigos foram sumindo e o dr. José passou a ser José no mas.

E quanto mais pobre ficava, mudava de nome. De José passou a Nhô José. Um dia o prefeito passou por ele e o cumprimentou, pois era véspera de eleições. Disse o prefeito:

— Buenas Juca, com te passas, animal velho?

Pobre do seu José, sofria mais que sovaco de aleijado castigado por muleta.

Hoje, vendedor de verduras nos bairros da cidade, é o famoso Joquinha do carinho de mão...

Cumpriu-se mais uma vez o velho refrão gaúcho: "Ovelha não é pra mato".

Banestado chama clientes para recadastramento do BC

O Conselho Monetário Nacional baixou, em novembro de 1993, a resolução 2025 que levou o Banco Central a determinar o recadastramento de todas as contas de depósitos, incluindo a poupança, de todos os bancos brasileiros. O prazo dado pelo BC encerra no dia 30 de junho e, a partir dessa data, as pessoas que não tiverem feito a atualização cadastral não poderão retirar talão de cheques, sob o risco de pena até para diretores de bancos.

O Banestado, que iniciou o trabalho em fevereiro, faz em junho uma campanha publicitária de última chamada, para os correntistas e detentores de cadernetas e de poupança ainda não recadastrados. O banco paranaense vai usar de anúncios em jornais, cartazes nas agências e mensagens nos extratos.

A determinação do Banco Central para o recadastramento exige que cada um dos titulares de contas de depósito compareça ao seu banco, pessoalmente, com os originais e uma cópia do CPF, da cédula de identificação ou qualquer outro documento de identificação e de um comprovante de residência, podendo ser contas de luz, água, telefone, certificado de registro de veículo, carnê do IPTU, extrato bancário de outras instituições ou de cartão de crédito.

No caso de contas conjuntas, não há necessidade de todos os titulares comparecerem ao banco, informou a Assessoria de Imprensa do Banestado, desde que apresentem os documentos solicitados através de um dos titulares e que preencham todos os dados da ficha de recadastramento.

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 — 1kg	1.219,60	1.100,00	998,00
Açúcar (Diana) 1kg	1.400,00	1.400,00	1.330,00
Bomboml pacote	695,00	690,00	770,00
Batata 1kg	1.176,00	700,00	980,00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	2.599,00	1.990,00	2.486,00
Calé (Alvorada) 500gr	5.935,00	5.100,00	5.650,00
Cebola 1kg	1.140,00	500,00	720,00
Feijão tipo 2 — 1kg	2.047,00	1.500,00	1.850,00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1kg	976,00	970,00	1.660,00
Farinha de trigo especial 1kg	1.070,00	1.030,00	1.050,00
Leite (Ninho) 400gr	4.990,00	4.950,00	5.292,00
Margarina (Primor) 500gr	965,90	870,00	—
Massa de tomate (Elefante) 140gr	1.899,50	1.490,00	1.650,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr	1.590,00	1.590,00	1.660,00
Oleo de soja 900ml	1.606,00	1.100,00	1.600,00
Ovos 1dz	1.561,10	1.320,00	—
Pasta dental (Kolynos) 50gr	965,90	235,00	220,00
Sapal higiênico (Lord) 40m	—	—	—
Pel (Diana) 1kg	731,20	680,00	—
Sabão em pedra (Guaifra)	463,00	570,00	435,00
Sabão em pó (Omo) 500gr	2.398,50	2.750,00	2.395,00
Tomate 1kg	910,00	600,00	580,00

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados quarta-feira, (09), pela tarde, constatamos custo de CR\$ 28.030,00 no Chemin, CR\$ 31.106,00 no Druziki e CR\$ 32.115,50 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados verificamos aumento de 17,17% no Chemin, 10,77% no Druziki e 5,93% no Lembrasul. O que resulta numa alta média de 11,29%.

Campo Largo reivindica o direito de distribuição de gás

O município de Campo Largo quer ser o responsável pela distribuição de gás que será entregue brevemente pela Refinaria de Araucária, com a construção do gasoduto ligando aquele pólo produtor do município, numa primeira etapa da construção que mais tarde, receberá também o gás proveniente da Bolívia.

O direito de distribuição do gás, pelo município, através da Cotel — Companhia Campolarguense de Eletricidade, é defendido pelo ex-prefeito Afonso Portugal Guimarães e pelo atual prefeito, Emídio Pianaro Júnior.

Várias consultas e reuniões já foram realizadas, com esse objetivo. O prefeito considera que a distribuição do gás, pela Cotel, vai baratear o custo do combustível e trazer inúmeros benefícios para Campo Largo.

Tecnologia — Num documento que está sendo encaminhado aos deputados paranaenses, a Prefeitura Municipal, através do secretário de Planejamento Rodolpho Ramina, lembra que a tecnologia de distribuição de gás em grandes volumes e pressões, apesar de ser uma das mais utilizadas e conhecida em todo o mundo, é novidade em nosso Estado, mesmo para a Cotel, que irá necessitar de apoio e desenvolvimento técnico para realizar a tarefa. Entretanto, o município de Campo Largo já possui, em diversas indústrias cerâmicas, tecnologia de distribuição e utilização de gás, que poderia ser rapidamente adequada para um contexto maior.

O município conta, ainda, com uma concessionária local de distribuição de energia, a Cotel, que tem se

Dragagem acaba com enchentes na região do Jardim Itaquí

A desobstrução dos afluentes do Itaquí, está sendo concluída nesta sexta-feira (10), livrando os moradores do Jardim Itaquí do fantasma das enchentes, causa de prejuízos incalculáveis nos últimos anos. Na próxima segunda-feira, a draga do DER, conseguida pelo prefeito Emídio Pianaro Júnior, inicia a dragagem, do leito do Cambuí, num trecho de aproximadamente dois quilômetros, até a Rodovia Metropolitana, que liga Campo Largo a Araucária.

Acompanhando de perto o trabalho que vem sendo realizado desde o último dia quatro de maio, o prefeito Emídio Pianaro Júnior garantiu que "esta é uma das principais obras da Prefeitura, nesta região da cidade. Esse problema vinha se arrastando há anos, devido à ocupação desordenada do solo. Os leitos dos córregos e do Itaquí ficou assessorado e, a cada chuva, os moradores enfrentavam verdadeiras inundações, com prejuízos materiais e riscos de doenças".

Compromisso — Desde a última grande chuva, que deixou centenas de moradores debaixo d'água, naquela região, o prefeito comprometeu-se com os moradores de dar prioridade àquela obra. Os pedidos para a liberação da draga já vinham sendo feitos desde o ano passado, mas apenas no início de maio a máquina pôde ser liberada pelo Governo do Estado.

Com o trabalho já realizado, cerca de quatro quilômetros de afluentes do Itaquí dragados, os moradores daquela região já podem dormir mais despreocupados. As últimas chuvas, apesar da intensidade, não foram suficientes para fazer transbordar os pequenos córregos, como acontecia até há bem pouco tempo. A parte mais importante da obra, entretanto, a dragagem do leito do Itaquí, vai iniciar na próxima segunda-feira.

O prefeito Emídio Pianaro Júnior destaca a colaboração de proprietários de áreas, naquela região, que permitiram a entrada da draga em suas terras, para que o trabalho fosse realizado. Foi necessária, também a autorização do IAP e a elaboração de um projeto de reforçoamento, uma vez que algumas áreas tiveram que ser derrubadas para que o equipamento pudesse prosseguir margem dos rios.

A importância da dragagem dos afluentes do Itaquí do próprio rio, segundo o prefeito, não é só no que se refere à qualidade de vida da população. "Se não tomássemos esta atitude, muito breve o município poderia sofrer prejuízos ainda maiores, pois que as indústrias localizadas na região poderiam até fechar suas portas, tamanho o prejuízo sofrido a cada grande chuva", explicou ele.

O prefeito lembrou, ainda, a necessidade de se observar, a partir de agora, a colaboração de todos, moradores e empresários, com o objetivo de se evitar o despejo de lixo e terras, às margens dos córregos. "Isso poderia provocar, num futuro próximo, mesmo problema que estamos enfrentando agora", salientou.



A limpeza dos afluentes permite o escoamento rápido das águas em dia de chuva

12 de junho "Dia dos Namorados"

O presente para seu amor você encontra na CENTRAL inclusive botões de rosa!

Lojas CENTRAL

Rua XV de Novembro, 2298
Telefax: 292-1413
Fone: 292-1125

SAÚDE Campanha de Prevenção de Deficiências

O Dr. Antonio Luiz Rivabem descreve no artigo desta semana alguns aspectos das doenças infecciosas que mais comumente podem comprometer a gravidez.

RUBÉOLA

A Rubéola é primariamente uma doença leve da infância, mas pode acometer adolescentes e adultos. Nestes geralmente a doença se manifesta com sintomas mais severos e por tempo prolongado.

O período da incubação é de 14 a 21 dias (tempo desde a infecção inicial até o aparecimento dos sintomas e sinais da doença).

Os sintomas que antecedem a doença propriamente dita são: febre discreta, dor de cabeça, arrepios de frio, dores generalizadas e aumento dos glânglios do pescoço.

Após então, surge o exantema ou erupção, que são pequenas máculas (lesões avermelhadas), encontradas nas costas, nádegas e tronco.

A duração desse exantema vai de 24 horas até quatro dias.

O período de contágio pode perdurar desde muitos dias antes até muitos dias depois do exantema.

INFECÇÃO CONGÊNITA

* Tanto a infecção materna clinicamente aparente e a totalmente silenciosa podem resultar em infecção fetal.

* As consequências para o feto quando a Rubéola ocorre no 1º Trimestre, podem ser: ausência de infecção, infecção não aparente sem consequências clínicas, ou lesão em vários órgãos, com comprometimento leve até grave.

* Aproximadamente 20% dos bebês nascidos de mães infectadas nos primeiros três meses da gestação, terão alguns sinais de Rubéola congênita ao nascimento, mais frequentemente catarata e alterações cardíacas.

* Outros 20% quando acompanhados por alguns anos, mostrarão outros defeitos não aparentes ao nascimento, particularmente deficiência auditiva e retinopatia.

* O período mais crítico da Rubéola materna é da quarta à oitava semana de gravidez (período de formação dos órgãos), quando o comprometimento fetal grave é de 50%, ou concepção e o risco pode estar presente até o quarto mês de gestação.

* A infecção não aparente do feto ocorre no terceiro trimestre com maior frequência do que havia antes sido estimado.

* A infecção nas primeiras semanas de gravidez é associada a um aumento da taxa de aborto.

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA RUBÉOLA CONGÊNITA

** RETARDO DE CRESCIMENTO

** DEFEITOS OCULARES

Catarata, Glaucoma, Retinopatia, Microftalmia

DEFEITOS CARDÍACOS

Ducto arterial permeável, defeito no septo ventriculem estenose e coarctação da aorta e degeneração do músculo cardíaco.

PERDA DA AUDIÇÃO

* Pode ser grave ou leve, bilateral ou unilateral (Não detectada até um ano de idade).

** DEFEITOS CEREBRAIS

Retardo psicomotor, microcefalia, encefalite - menos comuns: autismo e distúrbios convulsivos.

** OUTRAS MANIFESTAÇÕES

Aumento do fígado, aumento do baço, hepatite, lesões ósseas, pneumonite intersticial.

IMUNIZAÇÃO

* A doença determina imunização permanente, ou seja a pessoa que adquire Rubéola, está imune e nunca mais apanhará a doença novamente.

MUITO IMPORTANTE

A vacina previne a doença e deve ser feita depois de um teste negativo para Rubéola. Após feita a vacina, deve-se evitar gravidez por três meses.

BOLETIM DA CÂMARA

RESUMO

Data: 6 de junho de 1994, 20 horas. Sessão da Câmara Municipal de Campo Largo.

Presenças: Todos os vereadores, e grande público, moradores de loteamentos e áreas ocupadas do Itaquí - Jardim Novo Horizonte, terreno da Milyane e outros.

PEDIDOS APROVADOS

Foram aprovados na sessão apenas dois requerimentos do vereador Edson Leucz (PP). Os outros cinco pedidos dos vereadores - três de Pedro Alberto Barausse (PTB) e dois de Achilles Amadeu Munaretto (PMDB), que constavam da Pauta de votação não foram votados, pois a sessão foi encerrada às 23 horas, sem a costumeira prorrogação.

Os pedidos Aprovados de Edson Leucz foram:

Solicitação de estudos técnicos pela Prefeitura para ampliar as vagas para estacionamento de veículos nas ruas Marechal Deodoro e Barão do Rio Branco, com a remoção de 40 das 60 floreiras existentes nessas vias públicas.

Que o Plenário da Câmara se posicione a respeito da necessidade de que sejam aprofundadas as discussões sobre a proposta de parceria da Inepar à Cotel. Pedido aprovado, com os votos contrários de Alfredo Ivo Gadens e Achilles Munaretto, do PMDB, e dos vereadores do PFL Marcos Vanini e Darley Jorge Adad.

Sessão não prorrogada

A sessão de segunda-feira foi encerrada às 23 horas,

TRIBUNA

conclusões da Comissão de Defesa do Consumidor:

1) Os direitos do consumidor devem ser municipalizados já que constituem uma forma de acerrar o poder de decisão à cidadania.

2) Coordenar e conciliar as legislações municipais nos níveis departamental, provincial e estadual; como assim também nacional e no âmbito latino americano, orientado à defesa do consumidor.

3) Necessidade de incorporar as constituições nacionais os direitos do consumidor estabelecidos pela declaração da NA. UU.

4) Busca da unificação das normas municipais de produção e comercialização de alimentos, produtos e serviços, para impedir que se transformem barreiras não alfandegárias. (arancelarias).

5) Sugerir o estudo de sistema de medição entre provedores, consumidores e usuários, a nível municipal como forma de compensar os lentos processos judiciais.

6) Incentivar a criação de defensorias públicas (defensor do povo), especializadas nos direitos do consumidor e usuários.

7) Promover campanhas de conscientização sobre os direitos do consumidor. E convencimento desta comissão que avance na legislação, para sua consolidação, requer necessariamente o desenvolvimento da consciência do cidadão sobre este tema.

8) Alentar formas de participação comunitária na preservação e defesa do direito ao consumidor.

9) Propor a criação de um esquema de creditação, para avaliar os certificados dos produtos.

O ANO DO

GAFANHOTO

que vê somente as dificuldades e "rtunidades". No! "Joel" tem a seguinte frase: "Os anos o que gafanhoto devorou" frase de significado triste.

- Os anos em que não houveram colheitas;

- os anos em que não houveram avanços;

- os anos em que os homens trabalharam e não fizeram progresso, e que chegaram ao seu final um pouco mais pobres do que no início.

- Parte do seu curto período de vida tinha acabado, do sem fazer nenhum acréscimo!

Em quase todas as vidas existem alguns anos infrutíferos, mas as tragédias ocorrem quando ano após ano os homens continuam alimentando com suas vidas o gafanhoto da indecisão o gafanhoto da preguiça ou o gafanhoto de uma concentração demasiada em tarefas insignificantes.

Costaria de ter agido com mais prontidão ou simplesmente ter perdido a oportunidade de.

São as lamentações de muitos já sem remédio. Os anos que se poderia ter agido e não se agiu, são os anos que o gafanhoto devorou.

Companheiros, neste momento não é a sorte que conta e sim nossa coragem. Nada acontece sem ação e conclusão esta justificativa com um pensamento de Roosevelt.

"É muito melhor ter oportunidade para feitos poderosos do que conquistar triunfos gloriosos, mesmo quando se tem medo, do que enfrentar fletas ao lado dos espíritos que bregas que não podem nem sonhar com o sucesso sem um esforço gigantesco sem com o sucesso."

"Devemos ser otimistas e ver a oportunidade nas dificuldades, e não pessimistas"

ATÉRIO HISTÓRICO